

Número 138 – 29 de Setembro de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

PRM recusa-se a pronunciar-se sobre detecção de delegados políticos do MDM na Beira

Os delegados políticos provinciais do MDM, de Sofala e da Cidade da Beira, foram detidos na última quarta-feira na Cidade da Beira acusados de terem neutralizado e apresentado publicamente um membro da Frelimo supostamente encontrado a recolher cartões de eleitores no bairro Vaz. O jornal Evidências avança que também se encontra detido o presidente da Liga Juvenil do MDM na mesma cidade.

O referido membro da Frelimo foi flagrado e apresentado no dia da abertura da campanha do MDM na Manga. A Polícia da República de Moçambique, através do respectivo porta-voz, Daniel Macuacua, recusou-se a pronunciar-se sobre as causas da alegada detenção. A detenção dos membros do MDM foi denunciada pelo seu presidente, Lutero Simango, durante uma conferência de imprensa na quarta-feira.

Os detidos são Marcelino Manhasso, delegado provincial do MDM; Picardo Sola, delegado da cidade e Fernando Augusto, da liga juvenil do MDM na Beira.

Na vila de Chiure, em Cabo Delgado, encontram-se detidos cinco membros do MDM acusados de afixarem panfletos antes da hora prevista para o início da campanha eleitoral.

MDM ainda não começou a campanha eleitoral em Alto Molócuè

Os nossos correspondentes em Alto Molócuè, na Zambézia, indicam que o partido MDM continua com portas encerradas e ainda não participou em nenhuma das ocasiões do processo da campanha eleitoral. Não se vê nas ruas nem sequer um panfleto do partido MDM, nem marcha e nem reuniões. Em conversa com alguns membros do partido MDM, estes dizem que estão a espera de orientação para começarem com a campanha eleitoral e prometem entrar em acção assim que as condições forem criadas.

De lembrar que o cabeça de lista do MDM para a presente temporada é Gil da Cruz, o mesmo que concorreu às eleições de 2013, e em 2018 foi substituído por André Txetxema que concorria como cabeça de lista e automaticamente ficou único membro da assembleia Municipal.



E, durante as realizações das sessões da Assembleia Municipal, André Txetxema era o único que criava desequilíbrio no processo de aprovação de documentos debatidos na assembleia municipal, até ao momento em que sofreu um atentado que quase o tirava a vida. Txetxema foi brutalmente agredido por desconhecido, um dia antes da terceira tentativa da aprovação do orçamento municipal que caso fosse chumbado provocaria a convocação de novas eleições e a dissolução do Conselho Municipal.

Frelimo e Renamo não estão a permitir a observação da campanha eleitoral em Alto Molócuè, Guruè e Nacala-Porto

Na Matola, os observadores do consórcio **MAIS Integridade** estão a ter dificuldades de acesso à informação sobre a agenda da campanha eleitoral dos partidos políticos, em especial dos partidos Frelimo e Renamo.


Na quarta-feira (dia 27 de Setembro), os observadores apresentaram-se na sede do partido Frelimo, a nível da província de Maputo, mas o secretário rejeitou as credenciais dos observadores dizendo que estes não estavam permitidos a fazer observação às actividades do partido. Assim, até às 16 horas desta quinta-feira (28/09), os observadores não tinham informação sobre onde, quando e que actividades de campanha serão realizadas pela Frelimo em Maputo.

Por seu turno, a Renamo, por via dos seus delegados de campanha, fornecia aos observadores toda a informação sobre o itinerário das caravanas do partido. Mas, a partir da manhã de hoje (28/09), os delegados de campanha da Renamo começaram a omitir informação e a dar informações erradas

sobre as suas actividades. Por exemplo, informaram aos observadores que as actividades de campanha da Renamo, em Maputo, encerrariam às 12 horas. Entretanto, os observadores descobriram que até por voltas das 14 horas decorriam várias actividades de campanha da Renamo, por exemplo no bairro da Liberdade e Malhampsene.

De um tempo para cá os delegados de campanha da Renamo têm dificultado a comunicação com os observadores. Para além de chamarem aos observadores de “espiões”, não atendem às chamadas e fornecem informação falsa sobre a sua campanha. Recentemente deram informação errada sobre o percurso que o cabeça-de-lista do partido faria para que os observadores não fossem fazer a observação. A delegada de campanha da Renamo já não dá informações (aos observadores) sobre as actividades de campanha do partido para o dia seguinte.

Os outros partidos concorrentes ao nível da província de Maputo, a Nova Democracia e o MDM, têm mantido uma relação de abertura com os observadores, fornecendo toda a informação sobre as suas actividades de campanha aos observadores do consórcio **MAIS Integridade**.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Alberto Manguuele</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Financiado por:



Parceiros do CIP:

